

Fundamentalmente, a análise semântica trata os aspectos sensíveis ao contexto da sintaxe das linguagens de programação.

Por exemplo, não é possível representar em uma gramática livre de contexto uma regra como:

"Todo identificador deve ser declarado antes de ser usado."

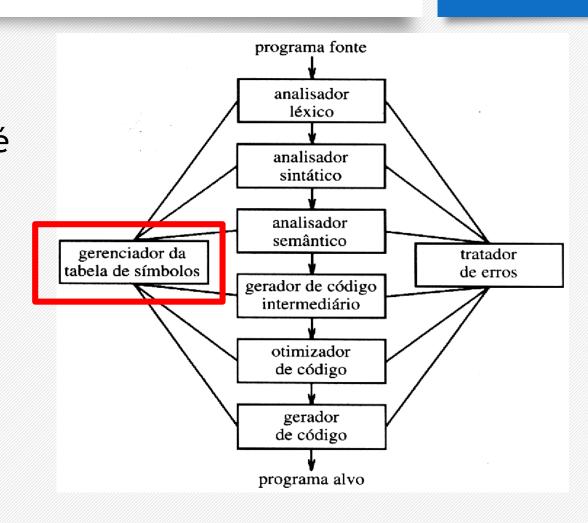
Por exemplo, para o comando de atribuição SOMA:= SOMA + 35, é necessário fazer a seguinte análise:

- O identificador SOMA foi declarado?
- O identificador SOMA é uma variável?
- Qual o escopo da declaração da variável SOMA: local ou global?
- Qual o tipo da variável SOMA? o valor atribuído no lado direito do comando de atribuição é compatível?

Esse processo é implementado de forma dirigida pela sintaxe: associa-se a cada regra da gramática uma ação (ação semântica) a ser executada quando o analisador sintático sinaliza um uso da regra.

Toda vez que o analisador sintático indicar o uso de uma regra associada a uma declaração, a rotina semântica associada a essa regra é chamada para acrescentar à tabela o identificador correspondente, fornecido pelo analisador léxico.

A ideia fundamental é a de usar tabelas externas ao processo de análise sintática, em que as informações são coletadas para posterior consulta.



- A tabela de símbolos serve como um banco de dados para o processo de compilação.
- Seu principal conteúdo são informações sobre tipos e atributos de cada nome definido pelo usuário no programa.
- Essas informações são colocadas na tabela de símbolos pelos analisadores léxico e sintático e usadas pelo analisador semântico e pelo gerador de código.

Inteiro a, b Real vet [5] Inteiro funcao coisa (inteiro a, real &x)

id	tipo	ini	usada	escopo	param	pos	vet	matriz	ref	func
a	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	F
b	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	F
vet	Real	F	F	global	F	0	Т	F	F	F
coisa	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	Т
a	Inteiro	F	F	coisa	Т	1	F	F	F	F
X	Real	F	F	coisa	Т	2	F	F	Т	F

Inteiro a, b
Real vet [5]
Inteiro funcao coisa (inteiro a, real &x)

id	tipo	ini	usada	escopo	param	pos	vet	matriz	ref	func
a	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	F
b	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	F
vet	Real	F	F	global	F	0	Т	F	F	F
coisa	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	Т
a	Inteiro	F	F	coisa	Т	1	F	F	F	F
X	Real	F	F	coisa	Т	2	F	F	Т	F

Inteiro a, b Real vet [5]

Inteiro funcao coisa (inteiro a, real &x)

id	tipo	ini	usada	escopo	param	pos	vet	matriz	ref	func
a	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	F
b	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	F
vet	Real	F	F	global	F	0	Т	F	F	F
coisa	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	Т
a	Inteiro	F	F	coisa	Т	1	F	F	F	F
X	Real	F	F	coisa	T	2	F	F	Т	F

Inteiro a, b Real vet [5]

Inteiro funcao coisa (inteiro a, real &x)

id	tipo	ini	usada	escopo	param	pos	vet	matriz	ref	func
a	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	F
b	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	F
vet	Real	F	F	global	F	0	T	F	F	F
coisa	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	Т
a	Inteiro	F	F	coisa	Т	1	F	F	F	F
X	Real	F	F	coisa	T	2	F	F	T	F

Inteiro a, b Real vet [5] Inteiro funcao coisa (inteiro a, real &x)

id	tipo	ini	usada	escopo	param	pos	vet	matriz	ref	func
a	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	F
b	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	F
vet	Real	F	F	global	F	0	Т	F	F	F
coisa	Inteiro	F	F	global	F	0	F	F	F	Т
a	Inteiro	F	F	coisa	Т	1	F	F	F	F
X	Real	F	F	coisa	Т	2	F	F	Т	F

Como implementar a tabela de símbolos?

List<Symbol>

O que representa um símbolo?

Atributos da tabela

id	tipo	ini	usada	escopo	param	pos	vet	matriz	ref	func
String	String/ enum	bool	bool	String/ int	bool	int	bool	bool	bool	bool

Ações semânticas para Geração da tabela de Símbolos

Semântico.java do GALS

```
void Semantico::executeAction (int action, const Token *token)...{
    ....
switch (action) {
        case 1:......
        break;
        case 2:......
        break;
```

Ações semânticas para Geração da tabela de Símbolos

Exemplo 1

inteiro a

Ação #1: Registra o tipo

inteiro

Ações semânticas para Geração da tabela de Símbolos

Exemplo 1

inteiro a

inteiro

Ação #1: Registra o tipo

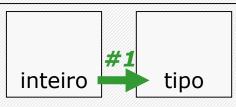


Ações semânticas para Geração da tabela de Símbolos

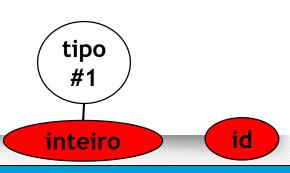
```
#1 tipo = token->getLexeme();
#2 nome = token->getLexeme();
insere_tabela (tipo, nome);
```

Exemplo 1

inteiro a



Ação #1: Registra o tipo



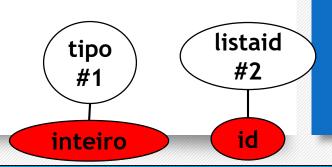
Ações semânticas para Geração da tabela de Símbolos

Exemplo 1

inteiro a



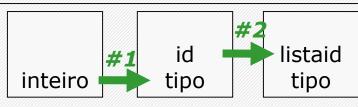
Ação #1: Registra o tipo



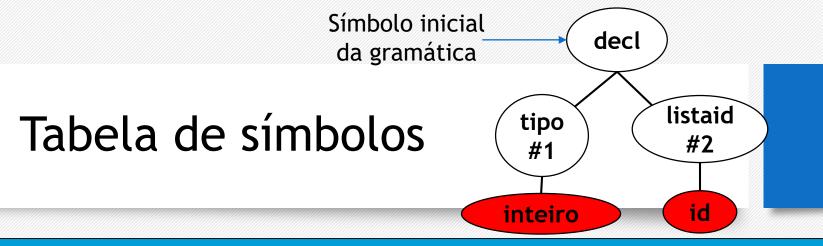
Ações semânticas para Geração da tabela de Símbolos

Exemplo 1

inteiro a



Ação #1: Registra o tipo



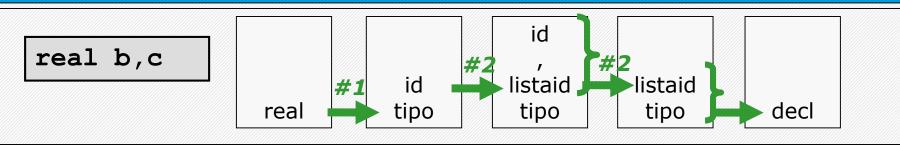
Ações semânticas para Geração da tabela de Símbolos

inteiro a #1 id #2 listaid tipo decl

Ação #1: Registra o tipo

Ações semânticas para Geração da tabela de Símbolos

Exemplo 2



Ação #1: Registra o tipo

A verificação de unicidade detecta situações tais como duplicação em declarações de variáveis, de componentes de estruturas e em rótulos do programa.

```
#1 tipo = token->getLexeme();
#2 nome = token->getLexeme();
insere_tabela (tipo, nome); // verificar unicidade
```

Adicione ações semânticas na sua gramática para identificar e adicionar a tabela de símbolos

- Identificadores:
 - ➤ Variáveis (escalar e vetorial)
 - > Sub-rotinas
 - > Parâmetros de rotinas
 - > Programa (ou função principal)